

## Uma vida dedicada à saúde em Brasília de Minas

### trajetórias

Joana Algebaile

#### Diretor de hospital iniciou formação com curso Técnico em Gerência em Saúde na ETSUS Unimontes

Em Brasília de Minas, município ao norte do estado de Minas Gerais com pouco mais de 31 mil habitantes, ele é o 'Luiz do Hospital'. O apelido foi dado a Antônio Luiz Alves Cardoso, 45 anos, 25 deles dedicados à saúde pública, em especial no Hospital Municipal Senhora Santana, que ajudou a fundar e dirige desde 2000. Mas, segundo Luiz, o passo mais importante de sua trajetória profissional foi dado na Escola Técnica de Saúde da Unimontes quando se matriculou no curso **Técnico em Gerência em Saúde**, em 1997. "O curso me deu toda a base para exercer a função que desempenho hoje e despertou em mim a vontade de aprimorar conhecimentos o que, mais tarde, me levou à pós-graduação".

Antônio Luiz conta que a sua história na área da saúde começou por acaso. A princípio, ele queria cursar Medicina, mas não tinha condições financeiras. Começou, então, a acompanhar uma prima que trabalhava como atendente de enfermagem no Hospital São Vicente de Paulo e também passou a exercer a função. Um ano depois, em 1986, foi efetivado na unidade como auxiliar de enfermagem.

Ele fez parte da primeira turma do curso Técnico em Gerência em Saúde da ETSUS Unimontes. Na época, Antônio era secretário municipal de saúde de Brasília de Minas, cargo que exerceu até 2000. "A experiência no hospital me levou à secretaria, pelo conhecimento prático que eu tinha sobre o atendimento em unidades de saúde, Mas eu não tinha referência sobre gestão. Como secretário, tinha contato com os profissionais da Gerência Regional de Saúde, que indicaram o curso e, assim, cheguei à ETSUS", relembra.

Naquela época, o esforço para fazer o curso foi grande: Antonio ia da secretaria municipal diretamente para o curso, que era oferecido em Montes Claros a 100 km de Brasília de Minas. "Só chegava em casa de madrugada. Esse período foi muito corrido, mas também muito gratificante".

Antônio considera que a busca pela formação é fundamental para que um trabalhador possa desempenhar com qualidade as suas funções. Após o curso técnico, ele não parou. Em 2006, concluiu a graduação em Administração de Empresas, que emendou com uma pós-graduação lato sensu em Gestão e Logística Hospitalar, que foi tema de um curso de capacitação realizado enquanto ainda estava na faculdade. Também cursou a formação de Auditor do Sistema de Gestão da Qualidade para Acreditação de Instituições de Saúde e, atualmente, está se especializando em Gestão Microrregional da Saúde, curso que finaliza em setembro. "Quero fazer ainda uma pós-graduação em Auditoria do Sistema de Saúde", planeja.

**Um trabalhador do SUS** – O técnico em gerência em saúde é um trabalhador essencial para o SUS. São de sua responsabilidade várias das ações necessárias para que a atenção à saúde seja prestada de forma condizente com os princípios do Sistema Único. "Estão entre as atribuições do técnico em gerência o planejamento, o controle e a avaliação da implementação de políticas públicas de saúde; o assessoramento a estudos de custos e viabilidade e desenvolvimento de projetos de gestão em saúde; a participação do tratamento estatístico de indicadores de saúde; a atuação na previsão e provisão do sistema de estoque, compras e distribuição de material; e o acompanhamento da execução de contratos e serviços de terceiros", lembra Zaida Crispim, coordenadora do curso na Unimontes. ■

O curso Técnico em Gerência em Saúde começou a ser oferecido pela ETSUS Unimontes em 1997. Na época, era chamado de Qualificação Técnica em Administração de Serviços de Saúde passando para Gestão de Serviços de Saúde até chegar à nomenclatura atual, condizente com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do Ministério da Educação.

